

VII Reunião de Ministros da Saúde da CPLP

São Tomé e Príncipe, 15 de abril de 2025

-Proposta de Intervenção de S.E. o Ministro da Saúde-

Lema: “Promovendo a Saúde Integral e Sustentável na CPLP – Estratégias Inovadoras para Todas as Gerações”.

Excelências,

Senhor Ministro da Saúde e Desporto de São Tomé e Príncipe,

Srs. Ministros e Ministras da Saúde dos Estados Membros da CPLP,

Sr. Representante do Secretário Executivo da CPLP

Srs. Representantes de Organismos Internacionais, aqui representados,

Senhores Embaixadores dos Estados-Membros da CPLP,

Senhores Pontos Focais e Membros das delegações ministeriais,

Minhas Senhoras e Meus Senhores, votos de um bom dia a todos e a todas.

Antes de mais, permitam-me uma saudação especial ao nosso anfitrião deste evento, caro colega, o Senhor Ministro da Saúde e do Desporto de S. Tomé, Dr. Celso Vaz do Nascimento Matos, por tão calorosos acolhimento e receção neste belíssimo país irmão que acolhe uma significativa comunidade cabo-verdiana.

É com enorme honra que, em nome do Governo de Cabo Verde, saúdo esta sétima reunião ministerial, realizada num espírito de união, partilha de experiências e construção coletiva de soluções para o presente e futuro da saúde na nossa Comunidade de Países de Língua Portuguesa e alicerçadas num passado comum e de fraternidade entre as nossas nações.

E esta sétima reunião acontece num momento simbólico para Cabo Verde, pois celebramos, este ano de 2025, os **50 anos da nossa Independência Nacional**.

Orgulhamo-nos em celebrar meio século de uma soberania que pode ser traduzida em avanços concretos, em todos os domínios da nossa sociedade e, particularmente na área da saúde.

Estes avanços são frutos da dedicação incansável dos nossos profissionais; de um investimento contínuo na melhoria e inovação das nossas infraestruturas; da valorização do conhecimento e da partilha de boas práticas, e de uma aposta estratégica no desenvolvimento humano e, principalmente na potencialização de uma cooperação regional e internacional, que muito nos orgulha.

Assim, gostaria de aproveitar este momento para prestar uma sentida homenagem e apresentar os nossos sinceros agradecimentos a todos vós que, em representação dos vossos países e do vosso povo, fizeram parte desta bonita jornada de Cabo Verde, até hoje!

Digníssimos Colegas Governantes,

Senhoras e Senhores,

Cabo Verde tem vindo a consolidar ganhos assinaláveis em matéria de saúde pública, entre os quais posso destacar que:

- registamos, atualmente, uma esperança média de vida superior a 74 anos, *comparativamente aos quase 58 anos aquando da nossa independência*;
- atingimos uma cobertura universal de vacinação infantil, com taxas acima dos 95%;
- reduzimos significativamente a mortalidade materna e infantil e introduzimos cuidados, quer a nível primário, como a nível hospitalar e comunitário, cada vez mais especializados, o que nos tem ajudado a manter, consistentemente, taxas abaixo das metas dos ODS e da média regional africana;
- temos expandido o regime de proteção social, quer por sistemas e subsistemas sociais, como através de instrumentos governamentais que visam apoiar o sistema de proteção social do país, como é o caso do Cadastro Social Único;

- mantemos o firme compromisso com a promoção da saúde e bem-estar ao longo do ciclo de vida;
- e encaramos para a saúde numa perspetiva holística, inclusiva e transversal, com base na abordagem de “*Uma só saúde*” e no pressuposto de “*Saúde em todas as políticas*” com implicações em todos os setores da nossa sociedade, inclusive como um dos principais motores para o desenvolvimento socioeconómico.

Destaco ainda e com orgulho que nos últimos anos:

- eliminamos a poliomielite e juntamo-nos à iniciativa global para a sua erradicação;
- eliminamos o paludismo enquanto problema de saúde pública, *tornando-nos num dos poucos países do nosso continente com este estatuto*;
- preparamo-nos para a eliminação da transmissão vertical do VIH/Sida, que será um marco de justiça social e equidade em saúde;
- e com a introdução da vacina contra o HPV, no calendário nacional, estamos a reforçar a prevenção do cancro do colo do útero e a proteger a saúde das novas gerações.

Excelências,

O lema desta reunião, “*Promovendo a Saúde Integral e Sustentável na CPLP*”, interpela-nos diretamente enquanto líderes políticos e gestores dos sistemas de saúde, a fazer sempre mais e melhor pela saúde dos nossos povos.

Se a pandemia da COVID-19 expôs com clareza as vulnerabilidades dos nossos sistemas, penso que se tornou também uma grande oportunidade para relançar e reforçar valores como a solidariedade, a inovação e a cooperação bi e multilateral.

É por isso que Cabo Verde reafirma a sua total adesão ao Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP |2023-2027|, cujos eixos estratégicos são, para nós, referenciais orientadores.

Concretamente sobre o Pilar 3 – Inovação em Informação e Comunicação em Saúde, Cabo Verde tem investido de forma estratégica na digitalização dos serviços de saúde, promovendo soluções que tornarão o sistema mais eficiente, seguro e orientado por evidências e para a segurança e qualidade dos cuidados.

Estamos a atualizar e a expandir o Sistema de Informação em Saúde, para garantir maior integração entre as estruturas, entre os profissionais e garantia de dados fiáveis.

Estamos a trabalhar para implementar a prescrição eletrónica, na expectativa de reduzir erros, facilitar o acesso ao histórico clínico e aumentar os níveis de transparência e confiança no nosso SNS.

Implementamos e estamos a reestruturar o Serviço Nacional de Telemedicina, um instrumento essencial para um país com as nossas características sociogeográficas e recursos financeiros e humanos.

Com a realidade inesquecível da COVID-19:

- fortalecemos a nossa capacidade de vigilância epidemiológica;
- reforçamos a capacitação dos profissionais em entomologia e epidemiologia de campo;
- melhoramos a nossa infraestrutura laboratorial, tecnológica e de conectividade entre as ilhas;
- e intervimos numa perspetiva integrada e baseada na cooperação regional e na abordagem "*Uma Só Saúde*".

São medidas de políticas alinhadas com os ODS e com a visão de um sistema de saúde mais acessível, equitativo e centrado na pessoa e alicerçado no uso e potencialização dos poucos recursos que possuímos como um pequeno estado insular em desenvolvimento.

Digníssimos presentes,

Uma saúde de qualidade e sustentável exige investimentos contínuos em infraestruturas; um acesso equitativo a medicamentos e tecnologias de saúde;

um financiamento público eficiente e solidário e uma complementaridade real e justa entre o público-privado e comunitário.

Neste contexto, reiteramos o nosso apoio à criação de mecanismos de aquisições agrupadas de medicamentos e equipamentos médico-hospitalares na CPLP, como forma de garantir um acesso justo estes bens essenciais e racionalizar os recursos.

De igual modo, acreditamos também na valorização das redes institucionais criadas no âmbito da CPLP, nomeadamente aquelas ligadas à formação e especialização clínica e administrativa em saúde e à vigilância epidemiológica.

É essencial continuarmos a dinamizar essas redes para que o seu impacto seja visível e mensurável em todos os nossos países.

Cabo Verde tem beneficiado, e muito, das cooperações bilaterais e multilaterais, tanto no âmbito da nossa comunidade, como a nível regional e internacional.

Estas parcerias têm permitido a realização de formações médicas e programas de especialização em medicina e enfermagem, além de promoverem missões especializadas e o reforço de equipamentos, no espaço lusófono e internacional.

Queremos continuar a aprender e a contribuir para o desenvolvimento mútuo.

Excelências

Termino, deixando um apelo ao reforço da coesão estratégica da nossa CPLP na área da saúde, e à construção de parcerias estruturantes com países e instituições mais desenvolvidas, capazes de reforçar a nossa autonomia técnica, científica e, em alguns casos, também financeira.

Se é verdade que os desafios são grandes e idiossincráticos, também é certo que o potencial da CPLP é imenso: pela nossa diversidade, complementaridade e pela força da língua, história e cultura que nos ligam, entrelaçam e fortalecem enquanto comunidade de povos.



Estou convicto de que a saúde integral e sustentável que ambicionamos para todas as gerações é possível e realizável, se continuarmos a investir no conhecimento, na equidade, na solidariedade e na inovação.

Um muito obrigado a todos e votos de muita saúde e sucesso a todos nós, no cumprimento das nossas missões.